



### **Plano de Negócios Referencial**

Projeto de concessão para a prestação dos serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no Município do Recife.

Prefeitura da Cidade do Recife  
Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital (SEPLAGTD)  
Secretaria Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE)

**Recife/PE, 11 de novembro de 2024.**

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Outorga	
Outorga Fixa	<b>1.572.318,89</b> 0,35% da receita bruta
Outorga Variável	<b>4.226.038,52</b> 1,00% da receita bruta
<b>Total</b>	<b>5.798.357,41</b>

CAPEX (Investimento Inicial e Reinvestimentos)	
<b>Tangível</b>	<b>58.009.110,00</b>
Instalações	205.000,00
Móveis e Utensílios	44.491.015,00
Máquinas e Equipamentos	6.494.400,00
Veículos	6.818.695,00
<b>Intangível</b>	<b>38.000,00</b>
Programas de computador	38.000,00
<b>Total</b>	<b>58.047.110,00</b>

OPEX	
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	<b>140.686.155,37</b>
Gastos com Pessoal	27.950.842,80
Serviços externos	112.735.312,57
<b>Despesas administrativas, comerciais e gerais (SG&amp;A)</b>	<b>147.174.698,30</b>
Gastos com pessoal	12.463.937,25
Serviços externos	4.590.932,78
Materiais consumíveis	1.006.102,40
Outras despesas	129.113.727,86
<b>Total</b>	<b>287.860.853,67</b>

Seguros e Garantias	
<b>Despesas com Seguros</b>	
Implantação (Obras) - Responsabilidade Civil	179.946,04
Execução do Contrato	2.049.505,68
<b>Total</b>	<b>2.229.450,73</b>

Impostos	
<b>Municipais</b>	<b>23.600.655,11</b>
Imposto sobre serviço (ISS)	23.600.655,11
<b>Federais</b>	<b>54.663.413,69</b>
Programa de Integração Social (PIS)	6.802.600,37
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	31.339.163,02
Imposto de renda (IR)	12.065.683,31
Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL)	4.455.965,99
<b>Total</b>	<b>78.264.067,81</b>

<b>Receitas</b>	
<b>Receita de Patrocínio</b>	<b>115.910.500,00</b>
<b>Receita com Publicidade nas Estações de Bicicletas</b>	<b>143.464.533,75</b>
<b>Receita - Tickets Bicicletas</b>	<b>212.638.068,52</b>
Tickets Bicicletas Convencionais	128.278.261,91
Tickets Bicicletas Elétricas	62.432.064,63
<b>Total da Receita Operacional</b>	<b>472.013.102,27</b>

<b>Avaliação Econômico-Financeira</b>		
	<b>Perspectiva do Projeto</b>	<b>Perspectiva do Acionista</b>
TMA (WACC / Ke)	12,47%	19,86%
TIR	12,47%	29,34%
VPL	0	4.366.650

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETOS DO PROJETO .....</b>	<b>6</b>
<b>3. ESCOPO DO PROJETO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Implantação de bicicletas convencionais, elétricas e infantis, bem como de estações.....	6
3.1.1. Cronograma de implantação dos equipamentos e instalações.....	7
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>8</b>
<b>5. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTO (CAPEX) .....</b>	<b>9</b>
5.1. Instalações, programas, máquinas e equipamentos.....	9
5.1.1. Estações de Bicicletas.....	9
5.1.2. Bicicletas Convencionais .....	10
5.1.3. Bicicletas Elétricas .....	10
5.1.4. Bicicletas infantis.....	10
5.1.5. Site e Aplicativo.....	10
5.1.6. <i>Global Positioning System</i> (GPS) .....	10
5.1.7. Veículos.....	10
<b>6. PROJEÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS (OPEX), DEPRECIÇÃO, IMPOSTOS E OUTORGA .....</b>	<b>11</b>
6.1. Gastos com pessoal.....	11
6.2. Custos.....	11
6.2.1. Energia Elétrica.....	11
6.2.2. Água 12	
6.2.3. Manutenção .....	12
6.2.4. Custo do Sistema (Cloud) .....	12
6.3. Despesas administrativas, comerciais e gerais (SG&A) .....	13
6.3.1. Despesas de SG&A .....	13
6.3.2. Despesas com Seguros .....	13
6.4. Depreciação .....	13
6.5. Impostos.....	14
6.6. Outorga .....	14
<b>7. PROJEÇÃO DE RECEITAS.....</b>	<b>15</b>
7.1. Premissas .....	15
7.1.1. Receita de Patrocínio .....	15
7.1.2. Receita com Publicidade nas Estações .....	15
7.1.2.1. Publicidade Institucional .....	16
7.1.3. Receita da venda de tickets aos usuários.....	16
7.1.3.1. Bicicleta Convencional.....	16
7.1.3.2. Bicicleta Elétrica .....	16
7.1.3.3. Bicicleta Infantil .....	16
7.2. Projeções.....	17
7.2.1. Receitas operacionais.....	17
<b>8. FLUXO DE CAIXA DO PROJETO .....</b>	<b>18</b>
<b>9. AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>19</b>
<b>10. CONCLUSÕES.....</b>	<b>20</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado pela Secretaria Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE), unidade especializada em concessões e parcerias público-privadas da Prefeitura do Recife e que integra a Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital (SEPLAGTD)

Este Plano de Negócio Referencial (PNR) compõe a lista de documentos complementares e não vinculantes do projeto de concessão para a prestação dos serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no município do Recife, tendo este projeto sido estruturado pela SEPE entre junho/2024 e novembro/2024.

O presente documento apresenta as premissas-chave e os pressupostos que foram utilizados para realizar as projeções financeiras que permitiram a avaliação econômico-financeira do referido projeto. Também são apresentados os métodos que foram utilizados para determinar tais premissas e pressupostos, bem como as projeções financeiras realizadas e o devido resultado de sua avaliação econômico-financeira.

Os dados apresentados a seguir são projeções baseadas em “termos reais”, ou seja, não consideram o efeito da inflação. Os valores referentes aos investimentos, receitas e despesas aqui apresentados são estimativas, não sendo, portanto, números vinculantes para a futura concessão. De nenhuma forma, os números adotados neste relatório podem ser usados pelo concessionário como justificativa para pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro ou questionamentos sobre o certame licitatório, sendo apenas de caráter consultivo. Os empreendedores interessados deverão realizar suas próprias estimativas de retorno com os dados apresentados no edital e seu conhecimento de mercado para calcular a atratividade do projeto.

## 2. OBJETOS DO PROJETO

Concessão para a prestação dos serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no Município do Recife.

## 3. ESCOPO DO PROJETO

### 3.1. Implantação de bicicletas convencionais, elétricas e infantis, bem como de estações.

O projeto prevê a instalação e manutenção de 2.050 bicicletas, distribuídas em um total de 205 estações de compartilhamento. No modelo econômico-financeiro referencial, foram consideradas 1.600 bicicletas convencionais, 400 bicicletas elétricas e 50 bicicletas infantis, todas equipadas com GPS integrado. Quanto às estações, estima-se a instalação de 200 para bicicletas adultas e 05 para bicicletas infantis.

A concessionária será responsável por disponibilizar meios de comercialização e comunicação com os clientes, como site e aplicativo. Além de fornecer, implantar, gerir, operar e manter o sistema de bicicletas compartilhadas, a concessionária também ficará encarregada pela implantação, operação e manutenção de faixas móveis aos sábados, domingos e feriados, em vias públicas da cidade do Recife, visando à prática de atividades esportivas e de lazer.

Por fim, o projeto ainda contempla um quantitativo de corridas gratuitas que serão disponibilizadas mensalmente ao poder concedente, visando promover a inclusão e o engajamento social.

### 3.1.1. Cronograma de implantação dos equipamentos e instalações.

Cronograma de Implantação								
Ano	Mês	Implantação das Estações de Bicicletas	Bicicletas Convencionais	Implantação de Bicicletas Elétricas	Bicicletas Infantis	Instalação de GPS	Desenvolvimento e Implantação de Site	Desenvolvimento e Implantação de App
Ano 1	Mês 1	0	0	0	0	0	0	0
Ano 1	Mês 2	20	200	0	0	200	1	1
Ano 1	Mês 3	20	200	0	0	200	0	0
Ano 1	Mês 4	20	200	0	0	200	0	0
Ano 1	Mês 5	20	200	0	0	200	0	0
Ano 1	Mês 6	21	200	0	10	210	0	0
Ano 1	Mês 7	21	200	0	10	210	0	0
Ano 1	Mês 8	21	200	0	10	210	0	0
Ano 1	Mês 9	21	100	100	10	210	0	0
Ano 1	Mês 10	21	100	100	10	210	0	0
Ano 1	Mês 11	10	0	100	0	100	0	0
Ano 1	Mês 12	10	0	100	0	100	0	0
		<b>205</b>	<b>1.600</b>	<b>400</b>	<b>50</b>	<b>2.050</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Tabela 1 – Opção de Cronograma que respeita as regras do Edital (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE)

Cabe salientar que o cronograma de implantação acima não é vinculativo, assim como todo o PNR, e apenas representa uma das diversas formas de construção de um cronograma de implantação que respeita o conjunto de direitos e obrigações propostos pelo contrato de concessão em questão. Os interessados em participar do certame licitatório deverão criar sua própria proposta de cronograma de implantação, respeitando os termos supracitados, bem como seu próprio plano de negócio para devida avaliação econômico-financeira do projeto e elaboração de sua proposta comercial.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Destacam-se como elementos de caracterização do projeto em causa:

- Modalidade de contratação por concessão comum com base na Lei Federal 8.987/95;
- Prazo de duração do contrato de 20 anos;
- Prazo máximo para a implantação a partir da ordem de início: 1 ano.



## 5. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTO (CAPEX)

### 5.1. Instalações, programas, máquinas e equipamentos.

Na estruturação do projeto, foi realizado um estudo de demanda que identificou o quantitativo necessário de estações e bicicletas para atender à demanda da cidade do Recife. Além do quantitativo de equipamentos apurado nesse estudo, foram indicados locais estratégicos para a implantação das novas estações de bicicletas.

Nesse sentido, a Secretaria Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE), com o objetivo de precificar os diversos ativos do CAPEX (Capital Expenditure), elaborou um formulário para empresas que operam esse tipo de equipamento em diversas cidades brasileiras, solicitando uma estimativa de custos para implantação. Além disso, foram consultados o Painel de Preços do Governo Federal e o Portal de Compras da Prefeitura do Recife, bem como de outras prefeituras.

Por conseguinte, foram coletados 3 (três) orçamentos ou mais para cada item, e, a partir de uma média aritmética simples, foi extraído o valor de referência. Vale ressaltar que, todos os orçamentos utilizados para compor as premissas do projeto estão na Planilha do Modelo Econômico-Financeiro Referencial, mais especificamente na aba premissa operacionais. Ademais, todos os valores foram atualizados para dezembro de 2023, data base do modelo.

A SEPE realizou, ainda, uma pesquisa de benchmarking com outros projetos de concessão/permissão de bicicletas compartilhadas, incluindo os editais de concorrência nº 18/2024, referentes ao sistema de Maceió, e nº 011/2023, referente ao sistema de Fortaleza.

#### 5.1.1. Estações de Bicicletas

A estação de bicicleta é uma estrutura física equipada com docas, que são pontos de ancoragem onde bicicletas compartilhadas podem ser retiradas e devolvidas em um sistema de mobilidade urbana. O valor de referência utilizado para a aquisição de cada estação foi de R\$14.400,00, acrescido de R\$1.440,00 referentes ao custo de desmobilização, totalizando R\$15.840,00 como custo unitário por estação.

O custo de desmobilização está contabilizado no modelo, uma vez que o poder concedente, ao longo do período de concessão, poderá solicitar até 410 desmobilizações à futura concessionária, sem que haja direito ao reequilíbrio econômico-financeiro por parte da concessionária. Isso ocorre, justamente porque esse valor já foi previamente considerado na estrutura do modelo econômico-financeiro.

### **5.1.2. Bicycletas Convencionais**

As bicycletas convencionais são veÍCulos que operam com propulsão humana, ou seja, dependem exclusivamente da força do ciclista para se deslocar. No estudo econômico-financeiro, foram estimadas 1.600 bicycletas desse tipo, com um custo unitário de referência de R\$ 3.286,03.

### **5.1.3. Bicycletas Elétricas**

As bicycletas elétricas são equipadas com um motor elétrico que auxilia na propulsão, permitindo que o ciclista se desloque com menos esforço, ou seja, é possível se locomover sem a necessidade de pedalar. Estimou-se 400 unidades de bicycletas elétricas, com um custo unitário referencial de R\$ 8.839,52.

### **5.1.4. Bicycletas infantis**

As bicycletas infantis seguem o mesmo padrão das bicycletas convencionais, porém com dimensões adequadas ao tamanho do público-alvo. No modelo econômico-financeiro, foram estimadas 50 unidades, com um custo unitário de referência de R\$ 2.095,00.

### **5.1.5. Site e Aplicativo**

Os custos com o site e o aplicativo foram previstos no modelo econômico-financeiro, haja vista que os usuários necessitarão de um sistema de comunicação integrado para a aquisição de corridas com as bicycletas compartilhadas. Os valores de referência para a implementação desses sistemas são de R\$ 9.000 para o site e R\$ 9.000 para o aplicativo.

### **5.1.6. *Global Positioning System* (GPS)**

O projeto também incluiu, em seu escopo, a instalação de GPS em cada bicycleta compartilhada, permitindo a determinação da localização exata por meio de coordenadas geográficas em tempo real. Ao todo, serão instalados 2.050 dispositivos GPS, com um valor de referência de R\$ 20,00 por unidade.

### **5.1.7. VeÍCulos**

Por fim, foram previstos automóveis com a finalidade de auxiliar na prestação dos serviços da concessionária. Com isso, foi estimado 3 vans, 3 carros utilitários e 1 reboque. No intuito de determinar o valor de referência, foram extraídos orçamentos distintos da tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para cada tipo de veículo e, posteriormente, calculada a média aritmética simples desses orçamentos. O valor de aquisição de cada carro foi estimado em R\$ 209.806,00 enquanto o valor do reboque foi de R\$104.903,00.

## 6. PROJEÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS (OPEX), DEPRECIÇÃO, IMPOSTOS E OUTORGA

### 6.1. Gastos com pessoal

A equipe dimensionada e projetada para prestação de serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no Município do Recife foi de um total de 38 colaboradores, sendo 29 deles ligados à operação de implantação, manutenção e gestão e 09 colaboradores ligados às áreas administrativa-financeira, comercial e demais atividades de gestão e suporte operacional.

Na equipe de implantação, manutenção e gestão, estão previstas as contratações de profissionais como analista de logística, assistente administrativo, analista de logística e de transporte, auxiliar técnico de mecânica, auxiliar de logística, estoquista, mecânico de manutenção de bicicletas e veículos, repositor de mercadorias, auxiliar técnico de controle de qualidade, técnico eletrônico, analista de sistemas, analista de redes e comunicação de dados, analista de suporte técnico, analista de suporte de sistema e tecnólogo em segurança da informação.

Para a equipe de suporte e gestão, estão previstas contratações de profissionais de diversas áreas de formação para assumir posições de gerente de administração financeira, gerente de marketing e vendas, coordenador administrativo, analista de logística, analista administrativo, assistente administrativo, secretária, aprendiz e auxiliar de limpeza.

Para fins de projeção financeira, foram considerados todos os encargos e direitos trabalhistas aplicáveis, bem como outros benefícios como vale refeição, vale transporte e outros gastos mensais com pessoal. Os valores salariais foram estimados conforme indicações do site [salario.com.br](http://salario.com.br) que tem como fonte a base de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego.

### 6.2. Custos

#### 6.2.1. Energia Elétrica

A SEPE estimou custo de energia elétrica para os seguintes equipamentos: estações das bicicletas, recarga das bicicletas elétricas e energia da SPE (Sociedade de Propósito Específico). Os valores de consumo utilizaram o seguinte racional:  $CONSUMO (kWh) = potência (W) \times horas de uso por dia (h) \times dias de uso no mês / 1000$ .

Para o preço tarifário da energia elétrica, foi considerada a tabela da faixa intermediária para as atividades de comércio e serviços da Neoenergia, empresa responsável pela distribuição de energia em Recife.

### 6.2.2. Água

O consumo de água foi estimado para abastecimento da SPE. Com relação ao preço tarifário, foi utilizado o valor de R\$16,38 por m<sup>3</sup>, disponibilizado pela empresa responsável pelo abastecimento de água do Recife, Compesa.

### 6.2.3. Manutenção

O estudo prevê a manutenção dos equipamentos sob a responsabilidade da concessionária. Segue tabela com os valores de referências para a manutenção mensal de cada equipamento:

Tipo de Equipamento	Valor da Manutenção Mensal
Estação de Bicicleta	R\$ 195,57
Bicicleta Convencional	R\$ 103,01
Bicicleta Elétrica	R\$ 266,85
Bicicleta Infantil	R\$ 71,79

Tabela 4 – Percentual anual de Manutenção dos Equipamentos. (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE)

### 6.2.4. Custo do Sistema (Cloud)

No modelo econômico-financeiro, foram considerados os custos relacionados a serviços de computação, como armazenamento, processamento e software. Os valores estimados para esse tipo de despesa foram de R\$ 129.000,00 mensais.

### 6.2.5. Verificador Independente

O projeto de concessão para a prestação dos serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no Município do Recife contempla também a análise do verificador independente, em que analisará o desempenho da concessionária conforme índices estabelecidos no caderno de sistema de mensuração de desempenho.

### **6.3. Despesas administrativas, comerciais e gerais (SG&A)**

#### **6.3.1. Despesas de SG&A**

As despesas administrativas, comerciais e gerais (*Selling, General and Administrative Expenses – SG&A*), foram estimadas considerando contratação de serviços especializados, como serviços de contabilidade e de assessoria jurídica, despesas com aluguel, condomínio e IPTU para sediar as atividades da futura concessionária, bem como as despesas de conservação de sede (material de limpeza), energia, água e esgoto, material de expediente e outros consumíveis, telefonia e internet, combustível para veículo utilitário, pagamento de entidades de classe, taxas de emolumentos, despesas bancárias e outras despesas.

O escopo e as estimativas de valores dos itens de despesas foram definidos conforme pesquisa de *benchmarking* realizada com outros projetos de concessão, nomeadamente como os editais de concorrência nº 002/2024 Parques Urbanos do Recife e nº 003/2024 das Placas Toponímicas, Turísticas e Direcionadores de Pedestres do Recife. Os preços de referência utilizados foram todos corrigidos pela inflação para a data base de dezembro de 2023, utilizando o IPCA/IBGE.

#### **6.3.2. Despesas com Seguros**

Nas projeções financeiras realizadas pela SEPE, foram consideradas as contratações de seguro-garantia para atender as exigências de garantia do contrato de concessão, bem como seguros de riscos de engenharia e de responsabilidade civil das obras no período de ativação das centralidades, estendendo-se, também, para os períodos de reinvestimento. As premissas utilizadas para dimensionamento de tais obrigações e seus respectivos custos foram norteadas com base em *benchmarking* realizado com os editais de concorrência nº 002/2024 Parques Urbanos do Recife e nº 003/2024 das Placas Toponímicas, Turísticas e Direcionadores de Pedestres do Recife.

### **6.4. Depreciação**

Para fins de projeção financeira e de forma a considerar o benefício fiscal das depreciações, foi considerada a tabela de vida útil/depreciação da Receita Federal por meio da Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017, para todos os itens que compõem o plano de investimento (CAPEX) do projeto.

## 6.5. Impostos

As projeções financeiras consideraram todos os impostos aplicáveis à atividade comercial que será exercida pela futura concessionária, tanto na esfera municipal quanto federal, considerando as seguintes alíquotas:

Impostos			
Atividade	Lucro Real	Lucro Presumido	Critério Adicional de IR
ISS	5,00%	5,00%	
PIS	1,65%	0,65%	
COFINS	7,60%	3,00%	
ICMS	12,00%	12,00%	
Imposto de Renda	15,00%	15,00%	
Adicional de IR	10,00%	10,00%	> 240.000
Compensação de IR	30,00%	0,00%	
CSLL	9,00%	9,00%	
Alíquota de Presunção		32,00%	

Tabela 5 – Alíquotas de impostos utilizadas na Modelagem Econômico-Financeira (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE)

Os resultados das projeções financeiras foram capazes de indicar qual seria o melhor regime tributário para a futura concessionária, considerando as alíquotas previstas e a forma de incidência de tal regime tributário para fins de projeção.

## 6.6. Outorga

As projeções financeiras demonstraram que a futura concessionária terá capacidade para pagamento de outorga fixa mínima no montante de R\$ 1.572.318,89 (um milhão, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos), acrescidos de outorga variável de 1% (um por cento) da receita operacional bruta durante o período do contrato de concessão, estipulado em 20 anos.

Conforme previsto para o referido contrato de concessão, do valor total da outorga fixa a pagar, 20% (vinte por cento) deverão ser pagos no momento da assinatura do contrato de concessão, enquanto os demais 80% (oitenta por cento) deverão ser divididos em 156 parcelas iguais e pagas mensalmente a partir do 25º mês do contrato. Ademais, a partir desse mesmo mês estão previstos pagamentos mensais de outorga variável até o final da concessão.

## 7. PROJEÇÃO DE RECEITAS

### 7.1. Premissas

A Secretaria Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE) realizou pesquisa de mercado para embasar a determinação de premissas, bem como *benchmarking* realizado com os editais de concorrência nº 18/2024 de bicicletas compartilhadas no Município de Maceió, nº 11/2023 de bicicletas compartilhadas no Município de Fortaleza e nº 003/2024 das Placas Toponímicas, Turísticas e Direcionadores de Pedestres do Recife, com a finalidade de projeção de receitas para a prestação dos serviços públicos de gestão, operação e manutenção do sistema de mobilidade ativa do Município do Recife. Ressalta-se, ainda, que esta projeção de receitas também levou em consideração os questionários respondidos por três empresas do setor.

#### 7.1.1. Receita de Patrocínio

O projeto estima receitas provenientes de patrocínios, obtidas através do envelopamento das bicicletas e estações. Nesse sentido, a partir do ano cruzeiro foi estimado um valor de R\$ 6 milhões anuais pelo fornecimento desse serviço. Ademais, foi considerada uma taxa de interesse no patrocínio, que reflete o nível de interesse das empresas em envelopar as bicicletas. Portanto, projetou-se um crescimento gradual da receita (*ramp up*) de 1% ao mês, começando com 30% e estabilizando em 50%.

#### 7.1.2. Receita com Publicidade nas Estações

No modelo econômico-financeiro, foi projetado o aluguel dos espaços para veiculação de mídia nas estações. A lógica adotada é que as publicidades exibidas nos MUIPIs (Mobiliário Urbano para Informação) não serão exploradas diretamente pela concessionária, mas por meio da cobrança de aluguéis pelos espaços publicitários. Ademais, a receita anual estimada com esses aluguéis é de aproximadamente R\$ 7,5 milhões, a partir do ano cruzeiro.

Em relação aos espaços publicitários, foi projetada uma taxa de ocupação que começa em 30% e vai até 60%, com um crescimento gradual de 1% ao mês. A vacância 40%, a partir do ano cruzeiro, se justifica pelo fato de que nem todas as estações serão comercialmente atrativas.

### **7.1.2.1. Publicidade Institucional**

A futura concessionária do projeto concessão para a prestação dos serviços públicos de fornecimento, implantação, gestão, operação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas no Município do Recife deverá garantir, pelo menos, 5% (cinco por cento) do total de faces publicitárias já instaladas para publicidade institucional sem qualquer custo para o poder concedente.

### **7.1.3. Receita da venda de tickets aos usuários**

As receitas provenientes da venda de tickets para bicicletas convencionais, elétricas e infantis foram estimadas com base em um estudo de demanda, conduzido pela SEPE. Esse estudo identificou o número de potenciais usuários do sistema de compartilhamento de bicicletas. Para as bicicletas convencionais e elétricas, o total de usuários estimado por ano foi de 110.656, sendo 80% deles usuários de bicicletas convencionais e 20% usuários de bicicletas elétricas. Já em relação às bicicletas infantis, o número de potenciais usuários foi calculado em 9.328.

#### **7.1.3.1. Bicicleta Convencional**

O cálculo da receita proveniente dos tickets foi baseado na categorização dos planos disponíveis, que incluem as opções avulso, diário, mensal e anual, mantendo o mesmo formato e valor da oferta atual das bicicletas compartilhadas, anterior à concessão. Além disso, foi estimado um total de 22.131 corridas gratuitas mensais destinadas ao poder concedente. A receita anual projetada para as bicicletas convencionais, a partir do ano cruzeiro, é de R\$ 6,7 milhões. Até atingir essa estabilidade de receita, foi previsto um crescimento gradual (*ramp-up*) de 5% ao mês, começando com 5% e estabilizando em 100%.

#### **7.1.3.2. Bicicleta Elétrica**

A projeção de receita dos tickets para bicicletas elétricas segue a mesma lógica aplicada às convencionais, com a diferença de que os valores dos planos são 20% superiores. Além disso, não foram previstas corridas gratuitas para esse tipo de equipamento. A receita anual projetada para as bicicletas elétricas, a partir do ano cruzeiro, é de R\$ 3,2 milhões, seguindo o mesmo modelo de crescimento gradual (*ramp-up*) das bicicletas convencionais.

#### **7.1.3.3. Bicicleta Infantil**

Em relação à receita proveniente dos tickets para bicicletas infantis, foi aplicado o mesmo racional utilizado para os demais equipamentos, seguindo o mesmo formato e valores dos planos das bicicletas convencionais. Além disso, não foram previstas gratuidades para esse tipo de bicicleta. A receita anual



projetada para as bicicletas infantis, a partir do ano de cruzeiro, é de R\$ 1,1 milhão, seguindo o mesmo modelo de crescimento gradual (*ramp-up*) adotado para os outros equipamentos.

## 7.2. Projeções

### 7.2.1. Receitas operacionais

De forma resumida, foram estimadas, no modelo econômico-financeiro, três fontes de receitas operacionais: receita de patrocínio, receita com publicidade nas estações de bicicletas e receita com a venda de tickets para os usuários. As receitas são calculadas mensalmente no modelo e compiladas anualmente. O ano 4 do projeto é considerado o ano cruzeiro, ou seja, do primeiro ao quarto ano da concessão foi prevista uma curva de crescimento da receita operacional e depois esse cenário se estabiliza e segue até o fim da concessão.

Receitas Operacionais	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
<b>Total da Receita Operacional</b>	<b>472.013.102</b>	<b>7.899.915</b>	<b>20.871.461</b>	<b>24.355.005</b>	<b>24.640.395</b>	<b>24.640.395</b>
Receita de Patrocínio	115.910.500	2.360.500	5.550.000	6.000.000	6.000.000	6.000.000
Receita com Publicidade nas Estações de Bicicletas	143.464.534	2.481.874	5.870.880	7.236.675	7.522.065	7.522.065
Receita - Tickets Bicicletas	212.638.069	3.057.541	9.450.581	11.118.330	11.118.330	11.118.330
Tickets Bicicletas Convencionais	128.278.262	1.844.524	5.701.256	6.707.360	6.707.360	6.707.360
Tickets Bicicletas Elétricas	62.432.065	897.716	2.774.758	3.264.422	3.264.422	3.264.422
Tickets Bicicletas Infantis	21.927.742	315.301	974.566	1.146.549	1.146.549	1.146.549

Tabela 6 – Projeção de Receitas, em reais (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE). O 4º ano é considerado o ano cruzeiro.

## 8. FLUXO DE CAIXA DO PROJETO

Fluxos de Caixa Livre (Perspectiva da Empresa)	Total	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
(=) Resultado antes de juros e impostos (EBIT) x [ 1 - (IR + CSLL) ]	52.105.950	-314.464	-13.551.140	-3.353.368	4.153.398	8.787.181	870.662	800.565	5.066.258	8.894.544	939.217	809.128	3.252.959	4.358.861	412.798	698.974	4.999.887	8.886.441	936.150	808.482	5.099.844	9.235.108
(+) Depreciação	57.573.590	0	5.607.233	5.744.793	1.593.096	447.926	4.393.902	4.397.806	1.212.927	340.564	4.363.580	4.389.242	2.550.208	1.722.548	4.753.634	4.499.397	1.241.618	348.667	4.365.869	4.389.889	1.210.690	0
(+/-) Variações no capital de giro	1.159.769	0	-8.092.724	49.334	477.130	456.938	555.178	563.356	473.288	456.938	551.992	563.356	512.112	489.769	563.356	563.356	476.428	456.938	552.057	563.356	470.675	456.938
(=) Fluxo de caixa operacional	110.839.308	-314.464	-16.036.631	2.440.759	6.263.833	9.692.046	5.819.742	5.761.726	6.752.472	9.692.046	5.854.789	5.761.726	6.315.279	6.571.178	5.729.787	5.761.726	6.717.933	9.692.046	5.854.076	5.761.726	6.781.210	9.692.046
(-) Investimentos em capital fixo	-58.047.110	0	-13.569.142	0	0	0	-10.302.942	0	0	0	-10.302.942	0	-3.266.200	0	-10.302.942	0	0	0	-10.302.942	0	0	0
(-) Aplicações Financeiras (Fundo Garantidor de Liquidez)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+/-) Valor residual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Fluxo de caixa livre	52.792.198	-314.464	-29.605.773	2.440.759	6.263.833	9.692.046	-4.483.200	5.761.726	6.752.472	9.692.046	-4.448.153	5.761.726	3.049.079	6.571.178	-4.573.155	5.761.726	6.717.933	9.692.046	-4.448.866	5.761.726	6.781.210	9.692.046
(=) Fluxo de caixa livre acumulado		-314.464	-29.605.773	-27.479.478	-21.255.854	-11.563.808	-16.047.008	-10.285.282	-3.532.810	6.159.236	1.711.084	7.472.810	10.521.889	17.093.068	12.519.913	18.281.639	24.999.572	34.691.618	30.242.752	36.004.479	42.785.688	52.477.734

Tabela 7 – Projeção do Fluxo de Caixa do Projeto (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE)

## 9. AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A metodologia de cálculo do custo médio ponderado do capital (*Weighted Average Capital Cost – WACC*) encontra-se aderente à diretrizes metodológicas propostas pelo Ministério da Fazenda para os projetos de concessões públicas.

Foram realizadas atualizações das taxas de referência utilizadas para fins avaliação econômico-financeira do projeto, como as projeções de inflação, a taxa nominal de retorno livre de risco, a taxa nominal de retorno esperado do mercado, a taxa de risco país e o beta desalavancado de referência, tomando os dados mais recentes disponíveis para cada uma das variáveis.

Com base nas premissas e pressupostos elencados neste documento e em parâmetros de mercado, as projeções financeiras realizadas pela equipe da Secretaria Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE), numa análise de variáveis reais, ou seja, em que desconsideram o impacto da inflação, demonstraram a seguinte avaliação econômico-financeira, na perspectiva do projeto:

Indicador	Valor
TIR	12,47% ao ano
WACC	12,47% ao ano
Payback	8,36 anos
Outorga Fixa Mínima	R\$ 1.572.318,89
Outorga Variável	1% da ROB

Tabela 8 – Principais Indicadores do Projeto (Fonte de dados: modelagem econômico-financeira elaborada pela SEPE)

## 10. CONCLUSÕES

As premissas e pressupostos apresentados ao longo deste documento foram definidos por meio de um método robusto que contou com *benchmarking* realizado com os editais de nº 18/2024 de bicicletas compartilhadas no Município de Maceió, nº 11/2023 de bicicletas compartilhadas no Município de Fortaleza e nº 003/2024 das Placas Toponímicas, Turísticas e Direcionadores de Pedestres do Recife.

Ademais, além da elaboração de formulário para pesquisas de mercado com as empresas interessadas, foi utilizado o Painel de Preços do Governo Federal e o Portal de Compras da Prefeitura do Recife, bem como de outras prefeituras para precificar os diversos ativos desse projeto. Tal robustez na construção dos dados, bem como todo o cuidado e o refinamento na elaboração do modelo econômico-financeiro para o projeto, demonstra que estudo reflete solidez e exequibilidade.

Com o objetivo principal de precificar o valor de outorga mínima, este estudo econômico-financeiro elaborado pela equipe da Secretária Executiva de Parcerias Estratégicas (SEPE) demonstrou que o projeto de concessão ora em análise apresenta uma viabilidade econômico-financeira suficiente para que o futuro parceiro privado forneça, como contrapartida para Poder Concedente, uma outorga fixa mínima calculada, no âmbito desta avaliação, em R\$ 1.572.318,89 (um milhão, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos), além de uma outorga variável de 1% da receita operacional bruta.